NÃO HÁ COMUM
SEM COMUNHAR



INSTITUTO
PRO
COMUM

2021

5º ANO DE PROCOMUM



COMUNGAR

Estar entre comuns

Comum antigamente pra mim era chegar no ponto e ônibus atrasado, lotado!

Comum era dar tudo errado,
tá lascado!

Comum era homem machista

Comum era o sistema capitalista

Todo esse mundo estranho,
já foi meu cotidiano

Em prol do comum busquei
meu lugar

E estranhamente minha relação entre estranhos completos se tornou comunhão

Desde então pessoas desconhecidas se tornaram rapidamente pessoas amigas, familiares

Um ciclo de convivência comum

De fácil partilha, dolce vida!

Comum é fazer amizade de Mili ano no corredor ou no gramado do instituto

Comum é dar risada larga é se sentir abraçado

É ter longas conversas sem pressa

Será um sentimento comum eu me sentir feliz?

É estranho!

Mas graças aos Ancestrais tem sido cada vez mais comum!

Comunhão na minha laje pra mim é sagrado

Churrasco

Comunhão de comidas

Ideias

Cigarros

Erva

Será que comune é sinônimo de felicidade?

De prosperidade?

Será que era isso que Marx dizia

Será a prática?

Sei lá, só sei que o sucesso é em comum!

Ninguém faz sucesso sozinho, passa pela partilha da produção da divisão de bens e de meios para se atingir o sucesso

Sem ciúmes, a quebra do pertencimento

Nada é meu tudo é nosso

Até mesmo os mais monogâmicos vão concordar que os amores ocorrem em comum!

No mínimo entre dois, eu prefiro a três...

Mas de qualquer forma por aqui compartilhamos saberes, juntos aprendemos, sobrevivemos!

Somos artistas solidários

Artistas sobrevivente da arte nessa pandemia seguimos sobrevivendo, resistindo, lutando por fim produzindo em coletivo!

No pro comum, o melhor de cada um se tornou nós!

Nós de amizades

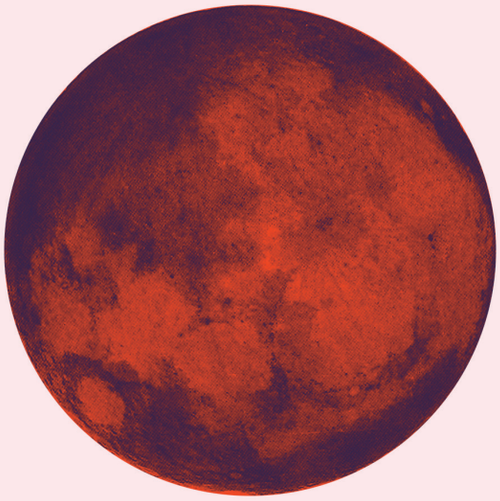
Nós de arte

Nós!

VIVA ARTE, VIDA LONGA AO IP!

Poesia escrita por **Julie - Lua**,
participante de muitos projetos do Instituto Procomum e escritora do livro Bonde das Pretas.





OS PORTADORES DE SONHOS

por **Rodrigo Savazoni**,
diretor executivo do Instituto Procomum

AGOSTO DE 2021. Estamos sentados em roda. Fim da manhã, quase hora do almoço. É o primeiro encontro presencial de nossa equipe depois de meses de distanciamento solidário, em que não nos vimos e também mantivemos nosso centro cultural, o LAB Procomum, fechado. A razão do encontro: ritualizar os cinco anos de existência do Instituto Procomum.

Antes da festa - que para nós é uma tecnologia essencial para a construção de comunidades sadias - organizamos um culto ecumênico, com a presença de lideranças espirituais da umbanda e do candomblé. Convidamos também um representante da igreja católica, mas ele não pôde comparecer. Escutamos a preleção dos sacerdotes, que reafirmam todas as dificuldades vividas e nos convidam a seguir na dedicação absoluta ao próximo, ao outro, à diferença. “Não vai melhorar tão rápido”, eles afirmam, sob olhares de cansaço.

Resistir e persistir na resistência. Leio um poema de Gioconda Belli, uma poeta e guerrilheira que estava entre as prediletas de Lia Rangel, fundadora do nosso instituto que morreu durante a pandemia, vítima de câncer. Lia era minha companheira, mãe de meus filhos. Entre seus muitos talentos, estava o de gostar de ler em roda, sobretudo para as mulheres. Liderou, ao lado de Bianca Santana, um processo de cocriação essencial para nossa organização se tornar o que é. O ciclo ganhou, à época, o nome de Mulheres e o Comum e sua metodologia segue orientando muitas de nossas ações. Escuta. Cuidado. Repertório.

Gioconda escreve: "os séculos e a vida que sempre se renova/ engendraram também uma geração de amantes e sonhadores/ homens e mulheres que não sonharam com a destruição do mundo/e sim com a construção do mundo das borboletas/e dos rouxinóis/Desde pequenos vinham marcados pelo amor".

Nós, nossa equipe, nossa comunidade, nossa rede, somos portadores de sonhos. E a matéria que nos une é o amor, essa forma de se dedicar com integralidade ao desenvolvimento espiritual do outro, como nos explica bell hooks. No gesto ecumênico da celebração, na busca por fortalecer as pessoas em sua integralidade, na tessitura de afetos que nos fazem ter força para sermos nossa melhor versão, agimos no Instituto Procomum com convicção da busca espiritual que nos orienta. Uma espiritualidade que é também política, onde cabem os ancestrais e as máquinas de vida, as culturas diversas que se chocam e se complementam, na medida em que as singularidades decidem permanecer conectadas.

A crise é gigantesca. A humanidade está ameaçada. A democracia esvaziada. A violência é total. Nunca, por isso mesmo, foi tão importante dedicar nossa existência aos sonhos de comunhão. Nunca, os portadores de sonhos foram tão necessários.

Neste relatório, contamos de forma objetiva o que fizemos para manter vivos os sonhos, os nossos e os de muitas outras pessoas, neste ano tão difícil. Mostramos o que conseguimos, juntes, pôr em movimento, para beneficiar a sociedade. Porque nós nunca andamos sós. Este relatório é, no jargão das OSCs,

um documento sobre o impacto que geramos. Pois sonhos, para serem efetivamente transformadores, precisam se tornar realidade. Há algo, no entanto, que sempre escapa, porque opera na dimensão do sensível, e esse algo é essencial: a poesia. Essa voz que circula entre o silêncio e a palavra e que ensina sem ensinar.

"Os portadores de sonhos conheciam seu poder
e por isso não se estranhavam
e também sabiam que a vida os havia engendrado
para se proteger da morte que anunciam as profecias."

Alguns números do Procomum em 2021:



90
SESSÕES
de mentoria



Mais de
206 HORAS
em Formações



Mais de
100 PROJETOS
desenvolvidos
colaborativamente



Aproximadamente
R$ 135 MIL
investido em
desenvolvimento
de protótipos



199 BOLSAS
para indivíduos,
coletivos e iniciativas
de projetos do
Procomum



INOVAÇÃO E EXPERI-MENTAÇÃO:

FAZER-APRENDENDO

A **inovação** que promovemos é aquela liderada por pessoas afetadas diretamente pelos problemas sociais e por isso conhecem como ninguém suas causas e, sobretudo, efeitos. Uma inovação que não consiste na produção de uma diferença no processo econômico (permitindo mais lucro) mas na própria organização do tecido social (permitindo melhor qualidade de vida): a **inovação cidadã**, protagonizada pelas pessoas, de baixo para cima.



METODOLOGIAS PARA URGÊNCIA

No LAB Procomum o saber de todes é bem-vindo e a inteligência coletiva é a nossa ferramenta de transformação e enfrentamento das crises.

TERRITÓRIOS COMUNS

O Circuito Territórios Comuns foi um projeto apoiado pelo PROAC-SP e teve início em março de 2021 para fomentar a coletividade de criadories, inovadories e artistas que atuam no cotidiano do LAB Procomum e que estavam impossibilitades de exercer seus trabalhos em virtude do isolamento.

Tratou-se de uma iniciativa de distribuição de recursos e irrigação para a comunidade do Procomum. Foram convidadas 30 pessoas ligadas à nossa rede que desenvolveram ações, performances, instalações, obras de arte, reorganizações, planejamentos e intervenções no espaço do LAB.

Além des proponentes, que colaboraram entre si, outras 63 pessoas participaram diretamente das ações, aumentando o impacto do projeto.

Em novembro de 2021 aconteceu a mostra “Reencontro” com a apresentação dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano. O evento marcou a reabertura do espaço físico do LAB Procomum, após quase 02 anos fechado.

Para conhecer mais os projetos, acesse:
Circuito Territórios Comuns - LAB Procomum



CELEBRAÇÃO:

PARA ABRIR A RODA, PARTILHAR NOSSA MEMÓRIA, PRESENTE E FUTURO.

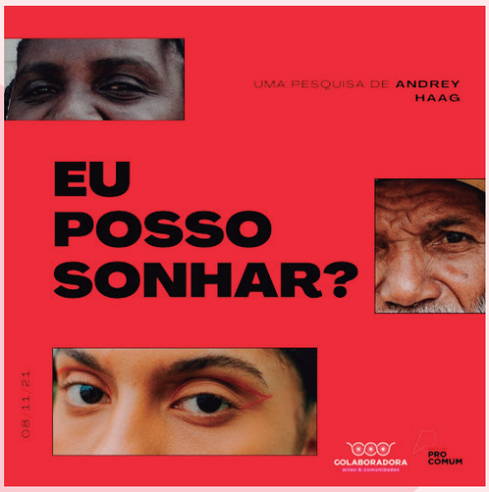
IP 05 ANOS

no dia 18 de agosto de 2021 a equipe do Procomum se reuniu em sua sede, o LAB Procomum, para celebrar. Para abrir a roda, partilhar memórias do passado e tramar o presente e o futuro.

O Procomum completou cinco anos: um número que traz consigo a magia da possibilidade; que está no meio dos números elementares, representando harmonia e equilíbrio; dos 5 elementos, dos 5 sabores, dos 5 sentimentos.

Um número ímpar e potente, divisor e multiplicador. Para pensar o presente enquanto potencializador do futuro. Para pensar o tempo como lugar comum.

Celebrou-se a vida e a transformação. A possibilidade de sonhar juntes. E de agradecer a todes que ajudaram a criar essa história.











REENCONTRO

"NÃO SE ESQUEÇA DE TUDO QUE VIVEMOS, FOI TÃO LINDO! TUDO VAI RENASCER"

Entre os dias 3 e 23 de novembro 2021, aconteceu o Reencontro LAB, um ciclo de encerramento de alguns projetos do Instituto Procomum em 2021. Foram vinte dias de atividades presenciais e remotas que aconteceram na sede do LABProcomum (com público limitado e respeitando os protocolos sanitários), em nossas redes sociais e difundidos em várias regiões da Baixada Santista.

Acesse o link para conhecer toda programação: https://lab.procomum.org/2021/10/reencontro-confira-a-programacao-de-reabertura-do-lab-procomum/



LABORATÓRIO PROCOMUM

"Uma 'pá' de jovem empreendedor da Baixada Santistas, cheio de diversidade, mas próximos foi o que mais me chamou a atenção. Tudo que a gente construiu juntos, estando em um espaço, em roda, aprendendo juntos, pra criar, o que a gente quiser, com tempo, convidando outros para inventar. Aí resultou em laços que a gente carrega até hoje... (o Procomum) foi um imã de gente que estava ansiando por conhecimento, com vontade de aprender e profissionalizar sua arte, seu talento, sua produção pra vir pra esse espaço, para se 'trombar' para fazer tudo isso, junto."

Depoimento de **Denner,**
Instituto Família Chegados, participante do Grana LAB.



MEIO AMBIENTE: QUAL O PAPEL DAS COMUNIDADES NA MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS?

No primeiro semestre de 2021, foi realizado o segundo LAB Mudanças Climáticas, uma parceria do Instituto Procomum com o British Council. O projeto apoiou com recursos financeiros e metodológicos 8 ações e protótipos de inovação cidadã com foco em enfrentar os problemas causados pela crise climática. Os protótipos foram desenvolvidos em diferentes regiões da Baixada Santista e do Rio de Janeiro (Complexo da Maré e Sepetiba).

Entre as ações, vale destacar a construção da Casa de Cultura Guarani e Cozinha Comunitária na comunidade Tekoa Tangará, em Itanhaém; a montagem de skates com material reciclável em Cubatão; um processo de tecnociência solidária e afetiva na Aldeia Aguapeú, em Mongaguá além de ações de educação, arte, conscientização e abertura de diálogo com o poder público na Vila Margarida, em São Vicente.

A crise climática é um problema complexo e mundial, que requer esforços governamentais e institucionais variados, especialmente em territórios mais vulneráveis que são os que mais sofrem os impactos diretos da crise. Por isso, o Instituto Procomum tem apostado na inovação cidadã e em ações comunitárias para o desenvolvimento de soluções de baixo custo e criativas cujo impacto e transformação sejam duradouros.

Para conhecer os detalhes das ações acesse: https://lab.procomum.org/2021/11/qual-o-papel-das-comunidades-na-mitigacao-da-crise-climatica/



SAÚDE/CUIDADO:

AGENTES POPULARES DE SAÚDE: TECENDO UMA REDE DE CUIDADOS

O projeto Agentes Populares de Saúde começou a ser pensado durante a execução da campanha Baixada Pela Vida em 2020, entendendo a importância da criação de processos de proteção das comunidades para além das questões emergenciais.

Compreendendo o cuidado e a saúde a partir das demandas locais, o Instituto Procomum, em parceria com o Instituto Elos e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), desenvolveu um curso para a formação de 18 lideranças comunitárias de 03 diferentes regiões da Baixada Santista. O curso teve 25 horas de duração e tinha como foco o combate à pandemia de coronavírus. O desenvolvimento desse projeto uniu diferentes setores da sociedade cujos interesses são comuns, articulando suas potências, plataformas, recursos e saberes, como foco em enfrentar um problema real. Durante todo o curso, as lideranças comunitárias acessaram ferramentas e conhecimentos dos campos da saúde e da educação e puderam se apropriar da ideia de que o cuidado é a base estruturante para a promoção do bem-estar e do bem-viver.

Esse projeto, além de atender às demandas urgentes da crise sanitária e social, também apontou para o fomento de redes de inovação cidadã, que é parte do DNA da organização.

Assista a matéria da TV Tribuna sobre o projeto:
https://globoplay.globo.com/v/9851527/
E saiba mais sobre o projeto em:
https://lab.procomum.org/2021/07/formando-agentes-populares-de-saude-e-uma-rede-de-cuidado/



O CUIDADO NA CONSTRUÇÃO DO COMUM

Há 05 anos consolidamos que o Laboratório Procomum é, antes de tudo, e em toda sua integralidade, um espaço de cuidado e acolhimento.

Realizamos projetos de diferentes formatos e interdisciplinares, recebemos e co-construimos com pessoas de diferentes lugares - em uma ação local de afirmação, visibilização e valorização de saberes e translocal de intercâmbio e aprendizagem livres.

Todos esses processos de diferentes formas se encadeiam e se solidificam dentro deste espaço onde a ação coletiva é um verdadeiro laboratório de soluções para outras possibilidades de vida. - onde é possível solucionar problemas, experimentar e projetar sonhos.

E, para tanto, essa ação coletiva deve ser permeada pelo cuidado (de si, do outro e de nós). O cuidado é a base que organiza as comunidades e os protocolos: se não há Comum sem comunidade e acordos, não há comunidade sadia e protocolos eficazes sem cuidado.



Entretanto, ainda que o cuidado seja o pavimento dessa construção do Comum, também entendemos que não somos uma clínica e sim um laboratório de inovação cidadã; as experiências vividas no LAB Procomum nesses 60 meses são permeadas de encontros potentes, sutilezas poéticas e motivos para continuar trabalhando para que o mundo, o território da Bacia do Mercado - Santos-SP e a nossa comunidade sejam capazes de produzir soluções para uma nova forma de se viver à medida que cuida e é cuidada. Um processo transversal.

E como tudo que é real, humano e integral, as experiências aqui vividas também revelam erros, enganos, remorsos, angústias, frustrações e fracassos ao longo dessa jornada. Aqui, as políticas de cuidado e transparência mostram-se eficazes como ferramentas de aprendizagem e permitem a evolução das decisões.

Se o Comum é um conceito em aberto, em disputa permanente e que corre o risco de ser capturado justamente por aquilo que combate, vivenciá-lo com seus paradoxos e encruzilhadas é o que nos permite entender como o cuidado dá materialidade às práticas do Comum.

Assim, em uma prática ininterrupta, o Procomum vem forjando formas para que esse "jeito" de fazer as coisas se institucionalize. Mas não só. Para além do "como" se dá o nosso jeito de fazer, o cuidado vem se mostrando também como o lugar para onde queremos ir e estar. Pelo cuidado e para o cuidado se faz o Comum.

Texto adaptado da dissertação de mestrado
"O Cuidado na construção do Comum",
defendida em agosto de 2021 por **Marília Guarita**,
diretora de recursos do Instituto Procomum



LAB NEGRITUDES:

Entre o segundo semestre de 2020 e todo ano de 2021, o projeto Memórias, Narrativas e Tecnologias Negras da Baixada Santista, também conhecido como LAB Negritudes, foi uma das principais atividades do LAB Procomum, mobilizando toda a nossa rede criativa.

Trata-se de uma pesquisa-ação para evidenciar o protagonismo – ancestral e contemporâneo – da população negra das nove cidades da Baixada Santista. Foram realizadas ações de arte, cultura, tecnologia e educação a partir da pesquisa Memórias Apagadas na Terra da Liberdade e de cursos livres e abertos em diferentes áreas, como arte e imagem, tecnologias livres, design, dados, entre outros.

Ou seja, toda a comunidade do LAB Procomum mobilizada para afirmar a importância do protagonismo negro na Baixada e no Brasil. Tudo isso, do nosso jeito: aprender-fazendo e fazer-aprendendo.

Acesse o site do projeto:
https://lab.procomum.org/negritudes/



ALTERNATIVAS ECONÔMICAS - GRANALAB

O Instituto Procomum, em parceria com o Supermarkt, um espaço de convergência para comunidades culturais e grupos transdisciplinares emergentes operando dentro e fora de Berlim, na Alemanha, iniciou um processo de discussões e experimentações sobre o futuro do dinheiro e nossa relação com ele. Esse processo foi nomeado de “Grana.LAB” e promoveu uma série de encontros virtuais consolidados em diferentes formatos (conversas, reuniões, publicações) entre equipes e redes envolvidas na exploração de temáticas de justiça econômica e novos modelos como cooperativas, criptomoedas, economias feministas e economia do comum.

GRANA LAB: UMA JORNADA DE APRENDIZAGEM SOBRE A CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADES E REDES PARA ECONOMIAS ORIENTADAS PARA OS BENS COMUNS

> ***“O Comum pra mim são as relações. O fato que um ser humano precisa do outro; entender essa lógica, que não tem como escapar dela. Eu dependo de você, você depende de mim; eu me vejo em você, você se vê em mim.”***
>
> Depoimento de **Denner,**
> *Instituto Família Chegados, participante do Grana LAB.*



DESTAQUES DA COMUNIDADE

Meander:

Construindo um coletivo de arte e meio ambiente a partir de uma rede internacional e seus desafios artísticos

Dando continuidade ao projeto que teve início em 2020, a Plataforma Internacional MEANDER para Arte e Práticas de Vida Sustentáveis realizou ao longo de 2021 uma série de apresentações em formato de “scores”, de um grupo de artistas, ativistas e pensadores multidisciplinares internacionais, com foco coletivo e que trabalham no Brasil, Chile, Noruega, Dinamarca, Austrália e Estados Unidos. O IP e o Lab Corpo e Arte da UNIFESP participaram formando uma micro-comunidade provisória de artistas locais, com criações coletivas intituladas: “Águas” e “Lama” que exploraram o por quê de os bens comuns serem estrutura importante para a compreensão da emergência ecológica. Para conhecer a plataforma, acesse:

https://meanderinternational.org/category/scores/

Mistura

Uma coreografia coletiva de mulheres, objetos e plantas

A oficina “Mistura”, ocorreu no Lab Procomum, em Outubro de 2021, presencialmente, como parte da programação da nossa reocupação. Ela foi idealizada e ministrada pela nossa parceira, mentora e artista comuneira Marina Guzzo através da parceria com o LAB Corpo e Arte da UNIFESP - Baixada Santista.

Durante 04 encontros forjou-se uma coreografia de mulheres interessadas em encontrar alianças possíveis entre as

roupas, objetos e plantas. “Alianças afetivas” como diria Ailton Krenak, a partir de cotidianos improváveis. Parentescos e vizinhanças impossíveis. Transformar-se para fazer outros arranjos e imaginar futuros e rituais de contra-domesticação. Ao final do processo, algumas das mulheres participantes realizaram uma ação de colagens que reocupou a fachada do nosso laboratório cidadão com lambes das fotos produzidas durante o processo.

Em meio ao caos que há da porta pra fora, mulheres e plantas ressignificando muros & história.

Mais informações em:
https://lab.procomum.org/2021/10/mistura-um-movimento-coreografico-e-afetivo-para-mulheres-e-plantas/



PARCERIA PROCOMUM E UNIFESP:
ESTÁGIOS NO LAB

Durante o ano de 2021 uma equipe de seis estagiárias de psicologia, vinculadas à Universidade Federal de São Paulo, operaram o Laboratório de Cuidado do Lab Procomum, ao redigir pequenas narrativas sobre a vida de diferentes participantes ligades a projetos do Instituto Procomum. As Narrativas buscaram abrir uma janela de reflexão para cada pessoa ligada à comunidade do Procomum: entende-se que escutar e narrar uma vida é também pensar sobre e cuidar dela. Assim, a ação produziu um espaço de acolhida à comunidade e também contribuiu para a criação de estratégias de cuidado por parte da equipe.

> "Discutimos Frantz Fanon e Cida Bento, refletimos acerca da forma complexa que nossa identidade e subjetividade são colonizadas, criamos um espaço de fala, de escuta e de atravessamento de experiências entre três mulheres negras. A experiência desse estágio, o mergulho nas memórias e experiência do outro, as narrativas de cada história, as supervisões, os silêncios, os espaços de troca e discussão sobre negritude e o encontro com as pessoas que de forma direta ou indireta constituem o LAB foram essenciais para o meu processo formativo, arrisco dizer que imprescindíveis. Vou carregar com carinho e saudade as memórias que formamos!
> Violências: a oportunidade de passar por esse assunto tão amplo, presente e necessário foi permitida ao longo das conversas e trocas - virtuais - desse ano de estágio. Passar no sentido de atravessamento, contato rápido que cruza espaços e pontos (de vista e consequências). Muito falamos sobre violência em seus sentidos: física, psicológica, histórica, estrutural, cultural, social... Enfim, violência humana. Sobre sua forma de reprimir, impedir o crescimento e desenvolvimento, a liberdade, a vida. E sobre como, também, culpamos a violência por ser violenta."

Trecho do **Relatório de Estágio 2021** da parceria Unifesp-LAB Procomum.



Conserta e Conta

O conserto, o reparo e a reutilização são constituintes do DNA do LAB Procomum

Pelo direito ao conserto, por um consumo crítico e pela economia dos recursos, o grupo de trabalho do LAB Procomum, Invenções & Traquitanas realizou uma série de oficinas, como parte da programação do evento internacional Tales of Cair & Repair. Um espaço do nosso laboratório foi ocupado pelo grupo, ajustado e consertado coletivamente para permitir que haja muitos novos consertos, reparos, gambiarras e reutilizações como, por exemplo, um ateliê coletivo e biblioteca de ferramentas.

Durante o evento, diversos membros de outros GTs do LAB Procomum e pessoas da região da Bacia do Mercado foram convidadas a contar histórias de consertos que realizaram em projetos ou em sua vida pessoal.Para além das histórias, foi também uma conversa sobre o papel do conserto em nossas vidas e como solução para crises sociais, econômicas e ambientais que vivemos.

Para saber mais:
https://lab.procomum.org/2021/09/gt-traquitanas-invencoes-realiza-oficina-em-evento-internacional-de-consertos-13h/
https://lab.procomum.org/2021/09/ja-consertou-algo-estamos-coletando-historias-de-reparos/
Para assistir a oficina completa:
https://youtu.be/V6pE5Et7pdo



EDUCAÇÃO:
APRENDER-FAZENDO

A **educação** que o Instituto Procomum defende é aquela que nos ensina a **refletir criticamente, viver e construir coletivamente a democracia de baixo para cima**. Fazemos isso oferecendo experiências e vivências para cocriação de soluções, estimulando a colaboração entre pessoas e seus conhecimentos, e promovendo a autonomia e o fortalecimento de lideranças jovens e adultas de populações sub-representadas. Tudo isso a partir da lente do comum.









COLABORADORA - ESCOLA ABERTA E COLABORATIVA DO PROCOMUM

"Quando eu cheguei aqui eu não entendia muito bem o que era o Procomum. É um Universo Paralelo no mundo que a gente vive. É muito gratificante aqui ser acolhido e poder partilhar."

Depoimento de **Panda,**
Participante da Colaboradora Empreender e Transformar.

"Procomum é um lugar mágico. É um encontro de diferentes-iguais a mim. Quando soube que isso aqui existia, eu comecei a acreditar mais em mim. Até então me via ainda muito presa dentro de um estigma de dona de casa, mãe, menina de quebrada que passou por várias 'fitas'. Aí quando eu descobri que tinha um monte de gente parecida comigo, com sonhos parecidos, isso me deu uma potência incrível."

Depoimento de **Julie-Lua,**
participante da Colaboradora Artes e Comunidades .

CAC - COLABORADORA ARTES E COMUNIDADES:

Expandindo as narrativas, estéticas e possibilidades da arte, colaboração e sua relação com o território

Em 2021 realizamos a terceira edição da Colaboradora – Artes e Comunidades, nossa escola aberta e colaborativa, na qual 30 artistas participantes (fixies e esporádiques) prototiparam seus projetos individuais e colaborativos, elaborados desde vivências formativas, trocas entre pares e mentorias. Este ano nosso time de mentores aumentou e, além de Fabricio Lopez (artista plástico), Marina Guzzo (artista, pesquisadora) e o coletivo Etinerâncias, somou-se ao grupo Aysha Nascimento (atriz e dançarina) e Curumin (músico).

A Colaboradora, em seu programa principal (conta com ações secundárias que costumam envolver outres artistas), formou 15 artistas, num percurso que gerou protótipos artísticos em diferentes comunidades periféricas da Baixada Santista. Desses artistas, 7 mulheres, 8 homens, sendo 2 pessoas não binaries e 7 LGBTQIA+. Em termos raciais, 10 pretes/pardes ou indígenas, uma pessoa amarela e 4 brancas. Por meio de um gesto afirmativo, o Instituto Procomum criou uma escola



que privilegia grupos sub representados, favorecendo que as diferenças convivam e colaborem, trocando saberes, sonhos e ações, num curto-circuito afetivo.

Em termos territoriais, chegamos a São Vicente (aos bairros do Samaritá, Quarentenário, Itararé e Jardim Irmã Dolores); a Santos (ao Macuco, Vila Mathias, Campo Grande e Aparecida); ao Guarujá (Morrinhos, Vicente de Carvalho e Pouca Farinha); a Praia Grande (Jardim Samambaia) e a Cubatão (Ilha Caraguatá e Parque São Luís). Para quem não conhece a região, esses nomes podem não fazer muita diferença, mas o fato é que o programa transitou pelas bordas da região metropolitana, induzindo processos e trocas entre sujeites de diferentes periferias, parte des quais jamais haviam se encontrado antes.

A formação de um circuito de afetos e trocas entre periferias, redesenhando o mapa da produção cultural da Baixada Santista, é um dos efeitos colaterais da ação de nossa escola livre e colaborativa. Para o IP são esses artistas, munides da lente do comum, que podem ser es protagonistas da produção de uma paz duradoura nos territórios em que o Estado é omisso, o crime deseduca e a igreja tende a docilizar os corpos.

Assista ao vídeo de fechamento da 3 edição da Colaboradora Artes e Comunidades em: https://youtu.be/kedR7RmnHmY

Marina Paes é gestora cultural e psicóloga, e coordenadora das 02 últimas edições da Colaboradora Artes e Comunidades.
A seguir ela compartilhou uma compilação das vozes que ecoaram durante a roda de avaliação que aconteceu ao final da última edição do programa:

"Se reconhecer no outro. Nos sonhos de muita gente. Muito transformador poder sonhar. Mas primeiro estar vivo. Sabemos, corpos em resistência que somos. Confiança. Hibridizações da vida. Lugar de ponte.
Juntes atravessando.
Reavivamento. Reacender chamas que se perdem. Vou atrás desse assim. Acolhimento. Nível foda. Poder falar sobre isso. Galera potente e tô no meio dessa galera.
Depois de dois anos começamos a ter outro horizonte. Me emocionei, achei bonito e forte. Mentores são vocês que seguraram vida com o fazer artístico. Arte não é produto, tem a ver com profundidade de entrega pras coisas que fazemos com coração e intenção. História de vida por trás, linha imensa atrás. Segurando pra manter chama crescendo. Pro fogo queimar. Aprendi muito.
A roda é uma tecnologia.
Projeto político de produção artística. Procomum é um sonho realizado. Excelência na maneira como envolve as pessoas. Pessoas tão prontas...levaram a cabo o que pretendiam. Mobilizando energia vital. Não ser para o ser, mesmo em meio a dúvidas e dramas. O que você falou é ouro fico muito feliz e realizado. Morte, arte dia a dia. Corpo social. Muito amor.
Dá licença pra chegar e estar. Tentando reinventar. Saber que sou artista e podemos fazer mundo melhor. Importante na minha caminhada, o tanto que aprendi. Trabalho em rede é importante. Por trás de uma pessoa tem afeto, segurança, sustentação.

Olhei pra minha mãe de novo. Só agradecer.

Axé aos nossos passos.

Sorte ou merecimento?

Vivências. Todo mundo espera que eu entegue algo. Mas não quero entregar dor. Quero mais leve. Pra esse momento era isso que tinha que ser feito.

Lindas flores. Agradeço quem sonhou o programa. Precursores que abriram caminho e fazem possível. Uma jornada. A magia acontece no tete a tete mas também desde outros campos. Somos sombra e luz e cíclicos. Como descobrimos como fazer escola diferente e que tenha contornos? Importam menos os nomes. A entrega é a busca. A continuidade que faz carregarmos gente conosco. Não só sobre nós. Sobre mães. O que viemos mesmo fazer aqui? E aí vamos nos encontrando, vivemos entendimento, êxtase e o que está em nosso entorno. Não se encerra aqui. Pra enfrentarmos violências. Distantes e próximos. Bem vindes! Responsabilidade.

Arte é caminho pra dentro. Matéria de fazer poesia no mundo em guerra. Parcerias nas trincheiras. E a crise ecológica? O que podemos fazer? Cavamos pra buscar outro não capturado. Refúgio artístico. Plantar na gente o fazer, que não é fácil. Mas precisamos falar da beleza. É muito forte. Universidade precisa ser ocupada por poesia. Túneis cavados. Faço arte na Baixada Santista. Lugar que difunda o trabalho. Queremos o mar inteiro. Que na arte caibam bebês, surdos, loucos...siga como nossa bandeira.

Fazer melhor e diferente, desde a responsabilidade conjunta. As diferenças dizendo sim.

Espaço tempo em que temos muitos amigos atravessando crises severas. Quem tá do nosso lado? Procomum parou em pé e escoou cuidado. Produzimos vida por conta da institucionalidade com sul comum pra resistir nesse tempo. Vemos vida nova e pulsando. Semente pros tempos que virão."



Colaboradora ATHIS:
Morar bem é preciso; colaborar é preciso

Em 2021 o Laboratório ATHIS na Baixada, realizado com fomento do Conselho dos Arquitetos e Urbanistas de São Paulo (CAU-SP), reuniu por chamada pública 60 arquitetos e arquitetas em um percurso formativo e de desenvolvimento de projetos de assistência habitacional na Vila Margarida (São VIcente-SP) e na ocupação Bela Vista (Santos-SP).

Durante seis meses, es participantes utilizaram a metodologia da Colaboradora, nossa escola aberta e colaborativa, para co-desenvolver projetos de melhoria das habitações desses bairros.Para respeitar os protocolos de segurança e o isolamento social, o projeto foi realizado de maneira remota, o que não impediu a co-criação, colaboração e escuta junto às comunidades.

OS MAIS DE DEZ PROJETOS-PROTÓTIPOS ELABORADOS AO LONGO DO PERCURSO APONTAM PARA SOLUÇÃO DE QUESTÕES COMUNS E VIAS PARA O BEM-ESTAR, AFINAL O DIREITO À MORADIA DIGNA É UM DIREITO DE TODES.

> ***"A Colaboradora e as pessoas que fizeram parte da Colaboradora contribuiram muito para a Taynara que eu sou hoje; estar dentro da diversidade, de mesentir parte, poder ouvir outras pessoas diferentes de mim, que praticam coisas diferentes em suas vidas e poder sentar, conversar, perguntar, tirar minhas dúvidas, sem nenhum tipo de barreira(porque tá todo mundo muito aberto)."***
>
> Depoimento de **Taynara,**
> *Instituto Família Chegados, participante da Colaboradora Empreender e Transformar e da Colaboradora Athis.*





EXPANSÃO E IMPACTO:
FAZERMOS-JUNTOS

Com **expansão e impacto**, o Procomum quer que as **metodologias e tecnologias abertas de ativação de redes e comunidades** testadas em nosso território de presença, a Baixada Santista, no litoral do Estado de São Paulo (Brasil), possam chegar a cada vez mais pessoas. Esse processo prevê a **construção de alianças com parceiros locais de diversas naturezas**, a partir do **compartilhamento do conhecimento e sistematização dos códigos abertos**.



FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL:

'ENTRE' EXPERIMENTAÇÃO, IMPERMANÊNCIA E ESTRUTURAÇÃO.

"O momento é de celebrar
o que houve de bacana na energia expansiva,
mas investir em qualificar e aprofundar algumas coisas"

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

O Instituto Procomum finalizou 2020 sabendo que 2021 seria o ano em que completaria 05 anos. Efemérides como essas são ótimas oportunidades de ritualizar, avaliar, aprimorar, celebrar. E assim foi feito. O ano começou com o desejo de investir em desenvolvimento, fortalecimento e experimentação institucional. Para isso, o IP contou com parceires fundamentais:

1. A consultora Lucia Nader, ajudou a entender melhor o que era desenvolver e fortalecer institucionalmente para nós do Procomum. Com ela desenvolvemos um planejamento do que chamamos de CASA IP (Celebrar, Agradecer, Aprender, Sonhar e Agir). O próprio título já refletiu o que, como equipe, se buscava. Nesse processo entendemos que se desenvolver para o IP naquele momento era:

TER TEMPO DE OLHAR CONJUNTAMENTE PARA DENTRO PARA...

Qualificar, aprofundar

Diminuir a sensação de improvisação individual

Vocalizar os ingredientes e sabores do Comum

SEM PERDER A EXPERIMENTAÇÃO, A IMPERMANÊNCIA E A COMPLEXIDADE...

Dando qualidades ao Comum e ao jeito IP de comunhar

Contando quem somos, a partir do caminho percorrido e de onde estamos

PARA QUE O IP...

Mantenha-se relevante

Possa impactar mais pessoas

Continue a ter a importância que tem para cada uma de nós

2. Teoria da Mudança (TdM) do IP: uma metodologia que encadeia estratégias, pessoas com quem e para quem o IP quer trabalhar, produtos, resultados e impactos em relações causais. Desenvolver a TdM foi um processo imersivo da equipe toda que levou a investigar , desenvolver e reforçar o propósito e os compromissos do IP com sua equipe, comunidade e sociedade. Para este processo contamos com ajuda da consultoria de desenvolvimento organizacional Tistu. **#ipdofuturo**

3. Algo que aparece muitas vezes em conversas e avaliações tanto internas quanto externas é esse jeito de fazer do Instituto Procomum, a incorporação do Comum nas práticas organizacionais, o cuidado, o afeto, a criatividade, a colaboração.... quais seriam esses ingredientes que fazem do IP o IP? Convidamos a consultoria Recontar para nos ajudar a sistematizar isso a partir de entrevistas com cerca de 20 pessoas da nossa rede, de perfis, momentos e interesses variados.

4. Renovação e redesenho do Conselho: Um até breve com muito amor e agradecimentos aos conselheiros e conselheiras fiscais e consultivos que nos acompanharam desde o nosso nascimento até aqui: **Bianca Santana, Sérgio Amadeu, Alzira Lucio, Renato Rovai, Thiago Carrapatoso, Maria Carlotto, Carmem Brandalise, Ursula Peres, Antonio Biondi.** Com o marco dos cinco anos o IP quer aprofundar ainda mais sua governança e fortalecer as instâncias do conselho de maneira ainda mais orgânica e profunda. Demos as boas-vindas ao nosso novo Conselho: **Graciela Selaimen, Simone Oliveira, Daniela Teixeira, Tulio Malaspina, Mauro Mariano. Carlota Mingolla**, que já era nossa conselheira, permanece sendo o elo entre os processos.



GUIAS DE PROCESSOS E PROTOCOLOS

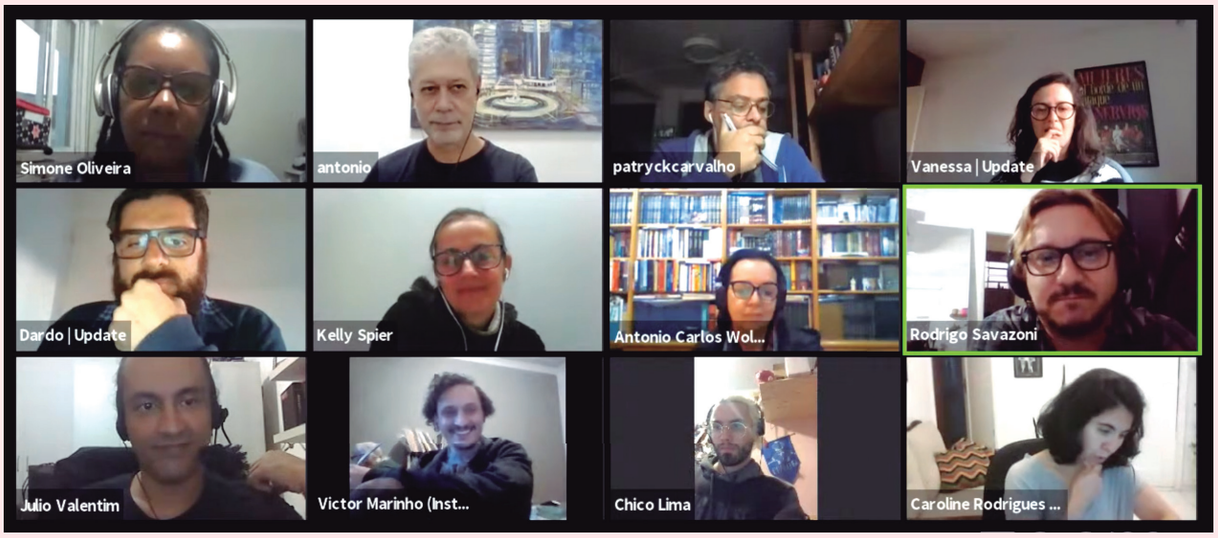
Com auxílio da consultoria externa de Ricardo Ruiz, o Instituto Procomum criou Guias de Protocolo para Equipe e para a Rede Procomum nos quais todos os fluxos de ações da equipe profissional do IP e da Rede Procomum estão descritos, assim como os protocolos de oferta das infraestruturas digitais e físicas para a comunidade, estimulando o uso de ferramentas livres. Tais instrumentos fortalecem o cuidado com a equipe, organizam as informações, aumentam a segurança de parte dos documentos e ordenam os processos digitais e analógicos.

BANCO DE PROJETOS REDE PROCOMUM

O instituto desenvolveu uma ferramenta que reúne informações sobre pessoas que por aqui passaram, o histórico de projetos, protótipos e atividades desenvolvidas nos últimos 05 anos do Procomum; uma plataforma que sistematiza informações, de onde se consegue extrair dados, aumentar a transparência, relevância e compromisso com a missão e valores da organização, facilitando também o acesso a tais agentes e iniciativas por parte de diferentes agentes de nossa rede.

COMUM POR AÍ:

AMPLIANDO O PÚBLICO E APROFUNDANDO AS DISCUSSÕES SOBRE O COMUM



CICLO DE CONVERSAS "O COMUM ENTRE NÓS"

O Outras Palavras, site https://outraspalavras.net/, destinado a abordar temáticas contemporâneas de modo aprofundado e na contramão da mídia tradicional, e o Instituto Procomum se uniram e promoveram, durante os meses de junho e julho, um rápido curso online, baseado em três conversas entre os jornalistas Antonio Martins, editor do Outras Palavras, e Rodrigo Savazoni, Diretor-Executivo do Instituto Procomum: "O Comum do pré ao pós capitalismo", "A comunicação e a prática do Comum" e "O colapso ambiental clama por uma economia do Comum".

Para assistir:
https://www.youtube.com/watch?v=HygiJRUt50k

O PROCOMUM NA IMPRENSA

Confira o clipping 2021:
https://lab.procomum.org/na-imprensa-2021/



SEMINÁRIO COMUNS URBANOS

Em abril aconteceu o seminário virtual Comuns Urbanos: formulações e experimentações na América Latina, organizado pelo grupo de pesquisa CUAL – Comum Urbano na América Latina; uma plataforma de encontro para pesquisadories, professories, arquitetes, fazedories e produtories do pensamento e prática dos comuns urbanos organizada em debates e oficinas. O diretor executivo do IP, Rodrigo Savazoni participou da mesa de encerramento "Laboratórios Cidadãos: o fazer como resultado da gestão comunitária de informações, recursos e cultura de compartilhamento" junto aos parceiros e amigos Andrea Apolaro (Montevideo Lab/Uruguai) e Marcos Garcia (Medialab Prado/Espanha).

Para saber mais:
https://www.instagram.com/comunsurbanos/



REVELANDO SP

Em parceria com a Associação Amigos da Arte, o IP coordenou, pelo segundo ano consecutivo, o festival Revelando SP, uma formação online de afirmação e capacitação de agentes da cultura tradicional do estado de São Paulo. Por 03 meses, aproximadamente 60 artesãos e culinaristas passaram por aulas, oficinas, palestras, mentorias e encontros coletivos para o desenvolvimento da atividade econômica e de sua sustentabilidade. Seguindo as metodologias produzidas no LAB Procomum, para além das capacitações, a série de encontros também promoveu a troca e a colaboração, possibilitando maior fortalecimento para os negócios.

MAIS GESTÃO

Também em parceria com a Associação Paulista dos Amigos da Arte, o Instituto Procomum realizou uma série de atividades formativas destinadas a gestores culturais públicos para o desenvolvimento de políticas públicas para economia criativa. A ideia era fomentar uma rede estadual de colaboração para impulsionar projetos e práticas na área da cultura. No total foram mais de 40 gestores de municípios do Estado de São Paulo que participaram por 02 meses de palestras sobre formação de redes de colaboração e economia criativa relacionada à produção cultural, patrimônio e turismo, tecnologia e crise climática. Houve também um espaço periódico para que os participantes pudessem trocar sobre suas experiências pessoais e desafios. Todas as pessoas que se inscreveram podem acessar o conteúdo via transmissão no YouTube.



CONGRESSO LATINO AMERICANO IASC

O futuro dos bens comuns na América Latina

O primeiro Congresso Latino Americano IASC – O futuro dos bens comuns na América Latina aconteceu entre os dias 1 e 4 de junho de 2021 e o Instituto Procomum fez parte da comissão organizadora. Georgia Nicolau, vice-diretora executiva foi a responsável pela curadoria e mediação de dois painéis: “Comuns Urbanos, Co-produção Política, Parceria Público Social, Dados Cidadãos” e “Comuns Culturais: tradições, coletividades e urbanização.”

Para assistí-los acesse:

https://youtu.be/b3ZZmJznpEE

https://youtu.be/o3AkEfWodUM

REDE DE FILANTROPIA PARA A JUSTIÇA SOCIAL

O Instituto Procomum agora é membro da Rede de Filantropia para Justiça Social. Trata-se de um espaço que reúne uma série de fundos, fundações comunitárias, organizações doadoras que apoiam iniciativas nas áreas e justiça social, direitos humanos e cidadania.

No site você pode saber mais sobre os investimentos para fundos comunitários, com entrevistas realizadas durante o Seminário Expandindo e fortalecendo a filantropia comunitária no Brasil: Membros | Rede de Filantropia (redefilantropia.org.br)

O COMUM MOSTRA O CAMINHO

Georgia Nicolau, vice diretora executiva do Instituto Procomum, reflete como o cotidiano dos projetos de 2021 nos apontam potência e sabedoria através do Comum.

Se é verdade que nos vemos sem saída diante de um sistema econômico que permite a concentração de renda e poder nas mãos de muito poucos, essa própria lógica de exclusão, desigualdade e escassez produz formas de existência que sustentam a vida da maioria das pessoas. São tecnologias de convivência, troca, subsistência e organização coletiva que merecem visibilidade e reconhecimento. A esse conjunto de práticas políticas e de aprendizagem de estruturas coletivas de organização, formas de se relacionar e endereçar coletivamente necessidades e problemas, damos o nome de Comum. É essa a principal matéria-prima do Instituto Procomum. É a partir dessa premissa de que há muita sabedoria, tecnologias e metodologias nos territórios e que podemos fortalecer, visibilizar, intercambiar que desenvolvemos nossos projetos. É essa a premissa por trás de projetos como o LAB Mudanças Climáticas, onde, por meio de bolsas estimulamos coletivos e organizações periféricas na Baixada Santista e no Rio de Janeiro a desenvolverem protótipos de mitigação para a crise climática a partir do seu território e das suas necessidades. Por meio do estímulo à formação de redes, à Inovação e `a Educação articulamos por exemplo o Grana LAB e o Meander , dois projetos de cooperação internacional translocal que desenvolvem investigações e intercâmbios sobre alternativas econômicas e relações entre arte, estética e crise climática juntando artistas e fazedores periféricos com coletivos e organizações internacionais. O resultado é sempre mais do que poderíamos esperar. É muita a potência do encontro entre os diferentes quando se tem disponibilidade, mediação e recursos. Mesmo com tanta violência e injustiça, há vida. E muita, muita sabedoria.



Textos:
Marinho, Victor

Edição Geral:
Guarita, Marília

Revisão:
Paes, Marina

Apoio:
Fabiano Rangel

Diagramação:
Estúdio Rebimboca

Equipe Procomum:
Breno Garcia
Fabricio Freitas
Georgia Nicolau
Isa Luz
Lia Lopes
Luiza Xavier
Marilia Guarita
Marina Paes
Marina Pereira
Rodrigo Savazoni
Silmara Baron
Soledad Maria
Victor Souza


INSTITUTO
PRO
COMUM